O presidente Paulo Zimmermann deixou clara a primeira ambição do Centro. Queria garantir a marcação correta

Em 1957 no Rio de Janeiro, nasce o CICB. Empresários unidos por interesses comuns, tinham no diálogo o fortalecimento da indústria nacional.



Após a Segunda

Grande Guerra, o

plástico se tornou

concorrente direto

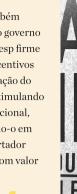
da pele animal. Por

anos o CICB conde-

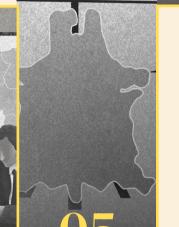
nou e combateu o

novo material.

O Centro também manifestou ao governo Federal e à Fiesp firme oposição a incentivos para a exportação do couro cru. Estimulando a indústria nacional, transformando-o em um país exportador de produtos com valor agregado.







Em abril de 1958, é lançada a campanha pelo "couro perfeito". Animais mal marcados passaram a ser barrados em

Em novembro de 1958, o Brasil se tornou o segundo país sul-americano a integrar ao Conselho Internacional de Curtumes, o ICT.

CICB x Legislativo

No mesmo ano, o legislativo discutia a proposta de taxar o consumo do couro curtido. O CICB se opôs ao equívoco e mobilizou suas lideranças, estimulando o mercado interno.

NOTÍCIAS DO

Em abril de 1961, o Instituto Tecnológico do RS realizou o primeiro Curso Livre de Curtimento. Já em 1965, os gaúchos comemoraram a criação da Escola

O governo criava

buscava soluções.

Em 1959, o Centro

empresários do setor

de algumas máquinas

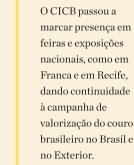
da Europa e dos

Estados Unidos.

comemorou a

aquisição por

entraves e a indústria



Em 1963,

representantes

de todo o mundo

prestigiaram a

primeira Feira

Nacional de

Artefatos de

Couro Fenac.

dos animais foi

enviando para Corte

com a denominação

de material sintético

como couro foi

apresentado.

e o projeto para acabar

Técnica de Estância Velha.

ano, foi sancionada a lei que estabelecia uma multa para o gado mal marcado. Em dezembro, foi a vez da lei que proibia a indústria e o comércio de chamar de couro o que não passava de imitação: nascia a Lei do Couro.

Em junho do mesmo

. . . .

Final de 1970, eventos como a quinta Fenac, a Reunião Setorial de Couro, Calçados e Frigoríficos e a Convenção Nacional de Curtidores evidenciavam a





O CICB começou de olho no futuro e com os pés cravados nos desafios do presente. Melhores máquinas e um novo estatuto do CICB preparavam o Centro e a indústria para tempos gloriosos.

CICB-60-Anos-Folder-Curvas.indd 5



O Centro das Indústrias de Curtumes do
Brasil (CICB) celebra seus 60 anos em
2017. Chegamos às seis décadas como uma
entidade forte, coesa e firme na defesa do
setor de couros. Acreditamos no trabalho da
indústria como fonte de crescimento para o
país - e buscamos o aprimoramento técnico
e de inteligência do setor como um recurso
fundamental para alcançar este objetivo.
Neste material você conhecerá os primeiros
15 anos do CICB, esta será a primeira etapa
de uma série de eventos que irá marcar os 60
anos da entidade ao logo deste ano.

CICB 60 ANOS LINHA DO TEMPO 1957–1972

CICB-60-Anos-Folder-Curvas.indd 6